

Usina de biodiesel da Coplacana inicia operação em abril

Com investimentos da ordem de R\$ 8 milhões, a usina deve produzir cerca de 45 mil litros de biodiesel de soja por dia

CAMILA ANCONA
camila.ancona@pjournal.com.br

A usina de biodiesel da Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo) inicia suas atividades em abril de 2008. Instalada na região do bairro Itaquaral, em Piracicaba, o projeto recebeu investimentos de R\$ 8 milhões e deve produzir 45 mil litros de biodiesel de soja por dia. A informação é do presidente da cooperativa, José Corral, durante coletiva a imprensa na tarde de ontem. A previsão, para o segundo semestre de 2008, é a construção de uma “hospedaria” para bois no local.

A sobra da soja da usina será transformada em farelo, em torno de aproximadamente 240 tonelada

das por dia. A área de plantio correspondente à demanda é de 35 mil hectares. O grande diferencial da usina é a utilização de rota etílica (álcool no processo de produção do biodiesel), além de um catalisador de quarta geração. Um laboratório completo para análise da produção também está sendo construído para atender às normas da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis).

Na época do anúncio da usina, em abril deste ano, o coordenador do Pólo Nacional de Biocombustíveis, Weber do Amaral, afirmou que a usina de biodiesel seria importante, principalmente, para os fornecedores de cana da região. Para ele, esta é a oportunidade de para que pequenos agriculto-

Projeto inclui

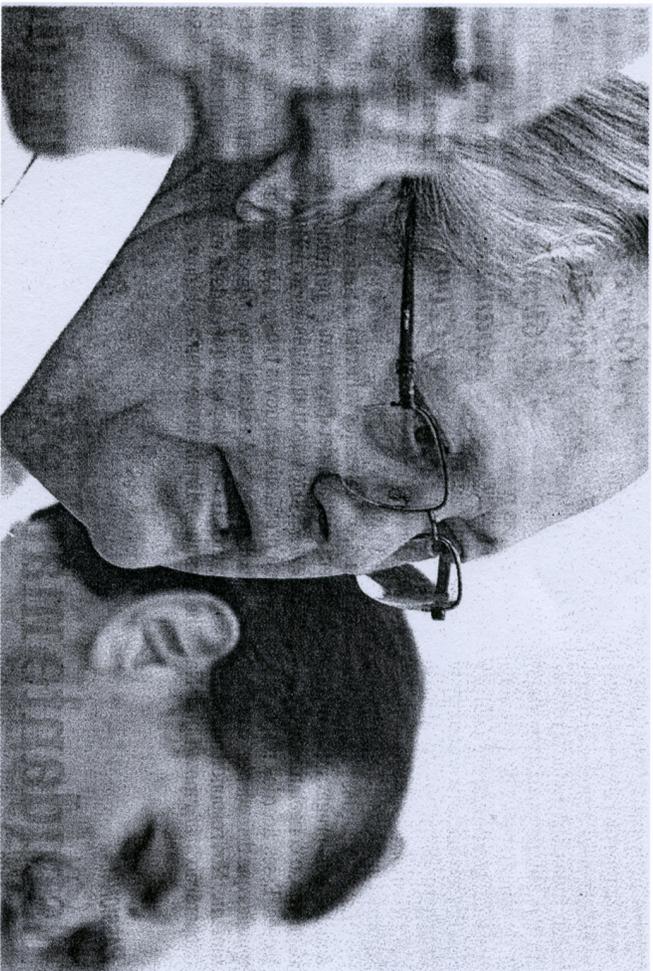
uma

hospedaria

para engorda

de bois

res de cana da região. Para ele, esta é a oportunidade de para que pequenos agriculto-



FUTURO

O presidente da Coplacana, José Corral, e membros da diretoria durante coletiva realizada ontem

das por dia. Segundo Coral, pelo menos metade será encaminhada para a fábrica de ração animal da cooperativa e o restante ficará confinado para utilização em uma espécie de “hotel do boi”. “A vantagem é que, com a sobra do farelo, vamos ajudar o agricultor, principalmente durante a entressafra, a trazer o seu gado para engorda”, diz Coral. Será investido R\$ 1 milhão neste projeto.

A soja será a principal matéria-prima e a demanda estimada para a oleaginosa é de 300 tonela-

res de cana passem a controlar “uma etapa importante da cadeia, que é a etapa da produção.” O plano de negócios da usina foi elaborado por uma equipe do pólo, localizado na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Ainda segundo Coral, o biocombustível produzido na primeira fase de operação da usina não será suficiente para venda no mercado. “Toda produção do biodiesel será destinada à movimentação das máquinas e equipamentos da frota da Coplacana

e dos cooperados”, informa o presidente da cooperativa. Ele ainda abordou, na coletiva, o andamento da Usina de Leite, que chegou a 6.000 litros por dia, superando as expectativas do projeto.

De acordo com o gerente da Coplacana, Arnaldo Bortoletto, a distribuição do biodiesel ainda depende de autorização da ANP. “Aguardamos a resposta do órgão para dizer qual será a composição de biodiesel comercializado, se será livre para mistura ou não ao biodiesel”, diz. Segundo ele, a soja é uma oleaginosa que

tem custo acessível para o agricultor e facilidades para utilização das sobras após o processo de moagem.

SAFRA – Coral afirmou novamente que a safra de cana-de-açúcar na macrorregião de Piracicaba foi 4% maior neste ano, em relação ao ano passado. Foram processadas 40,5 milhões de toneladas de cana, contra as 38,9 milhões produzidas no ano anterior. Ela também foi mais alcooleira. O crescimento só não foi maior porque a agricultura so-

freu com a estiagem e a queda do preço do ATR (Açúcar Total Recuperável) Relativo.

O crescimento da produção de cana-de-açúcar previsto para a macrorregião de Piracicaba era de quase 6,9%, ou seja, 41,5 milhões de toneladas. Outro problema apontado por ele é que a matéria-prima, neste ano está mais pobre em relação a 2006. O valor do ATR foi 38% menor, o que tem causado irritação entre os fornecedores. Ele acredita que a próxima safra seja igual a deste ano.